

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, apresenta:



As crianças e os livros nas cidades

PROJETO 0539/2020

REALIZAÇÃO:

PROJETO REALIZADO PELA
SOCIEDADE CIVIL COM
RECURSOS ORIUNDOS DA
POLÍTICA DE FOMENTO À
CULTURA MUNICIPAL

INCENTIVO:

LMIC
LEI MUNICIPAL DE
INCENTIVO À CULTURA

CULTURA



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

Os livros convidam as crianças a conhecer o mundo, a saber como ele é e como poderia ser. Palavras e imagens nos oferecem muitas maneiras de compreender quem somos e como vivemos, individual e coletivamente. A experiência com os livros, objeto de cultura marcado pela invenção e pelo trabalho humano, apresenta a escrita às crianças, mostrando a elas suas muitas possibilidades: a língua que comunica e organiza a vida, também brinca, rima e subverte a ordem estabelecida; ela cria e registra narrativas e conhecimentos produzidos ao longo do tempo e do espaço.

Oferecer livros às infâncias e garantir as condições para a leitura se mostram compromisso com a valorização das crianças, não apenas para promover quem elas serão no futuro, mas em favor do direito de todas a construções simbólicas que as ajudem a estar no mundo de maneira plena, sempre em indagação, em cada momento de suas vidas.

Garantir o direito de acesso aos livros e à leitura para as crianças é apenas um pequeno passo na construção de vidas e tempos mais justos e promissores para as infâncias e para a sociedade brasileira. Mas este passo é importante, pois cria mais repertório para elas verem, nomearem, refletirem e intervirem na vida que vivemos juntos – crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

Para isso, são necessárias a execução das políticas públicas existentes em favor das infâncias, da leitura e dos livros nas cidades e no país, e a elaboração de novas frentes de atuação nesse sentido. E é fundamental o trabalho de todas as pessoas, individual e coletivamente, nas esferas públicas e privadas.

VAMOS CONSTRUIR UMA CIDADE ONDE TODAS AS CRIANÇAS POSSAM LER, OUVIR E CONTAR MUITAS E DIVERSAS HISTÓRIAS?

- ▷ As crianças e suas famílias devem contar com bibliotecas de acesso público – comunitárias, públicas e integrantes de instituições culturais mantidas por empresas e organizações não governamentais – próximas às suas casas, com espaços, serviços e livros adequados ao seu atendimento, além de profissionais comprometidos com a leitura e as infâncias.

- ▷ Todas as escolas e instituições de atendimento às infâncias devem contar com bibliotecas e espaços de leitura, com profissionais, livros e serviços que as convidem a ler e a aprender.

- ▷ A primeira infância, que abarca as crianças de zero a seis anos, demanda atenção e cuidados específicos para a fruição de bens culturais e, por isso, deve contar com programas que acolham suas necessidades e promovam suas singularidades: profissionais com formação adequada, espaços seguros e acolhedores, livros, brinquedos e objetos lúdicos que despertem o interesse de crianças muito pequenas.

- ▷ Às crianças com deficiência devem ser garantidos livros e materiais de leitura em formatos acessíveis, assim como recursos de acessibilidade e tecnologias assistivas nos espaços para que elas possam frequentar bibliotecas, ler, contar e ouvir histórias.

- ▷ Em todos os espaços de atendimento às crianças, os profissionais devem estar comprometidos com a promoção da cultura da infância e preparados para lidar com existências concretas e diversas, com demandas singulares, pois as crianças são social, cultural e economicamente diferentes umas das outras.

- ▷ Os livros oferecidos às crianças nas creches, nas escolas e nas bibliotecas devem contemplar a diversidade de autorias, de sistemas de pensamento e de experimentações estéticas, garantindo a elas a pluralidade da produção científica, artística e cultural humana.

- ▷ Todos os temas são permitidos nos livros para as crianças, desde que tratados com cuidado e delicadeza, mas abordagens preconceituosas e discriminatórias, que ofendem pessoas, grupos e formas de existência, devem ser recusadas nos livros para as infâncias – e em todas as circunstâncias da vida, por todas as pessoas.